

MAR ABERTO

Mala Direta
Básica

9912414441/2017 - DR/ES
W Comunicação

Correios

Elas também marcam presença na atividade portuária

Mulheres encontram a realização profissional em um meio de maioria masculina e sonham com voos cada vez mais altos

Em um mercado considerado predominantemente masculino até alguns anos atrás, a atividade portuária conta cada vez mais com mulheres atuando em diversos setores.

No Ogmo-ES, por exemplo, elas estão nas áreas administrativa, médica e de segurança do trabalho, com nove empregadas, e na operacional e técnica com sete Trabalhadoras Portuárias Avulsas (TPAs). A TPA cadastrada multifuncional Roberta Valadares (Foto), que também está no último período do curso de engenharia elétrica, conta que, apesar de encontrar dificuldades de aceitação em algumas situações por ser mulher, o desafio diário é compensador. “Entrei

para o trabalho portuário em 2012, para incentivar um antigo namorado que também iria fazer a prova. Na época, eu acabei passando e ele não conseguiu”, relembra Roberta. Ela diz ter aprendido que o reconhecimento do seu trabalho está diretamente ligado à sua capacidade técnica e a habilidade de lidar com as situações. “Coloco a mão na massa e me sinto plenamente realizada. O trabalho e a dedicação me fazem ganhar o meu espaço, e o respeito que tenho

dos meus colegas comprova isso”, relatou. Entre as virtudes, atenção, cuidado, inteligência emocional e uma dose grande de coragem são os ingredientes do sucesso para mulheres que se arriscam no mundo portuário. Para o futuro, Roberta almeja novas funções e mais desafios: “Apesar de entrar no Ogmo-ES de forma despretensiosa, meu objetivo é dar continuidade à minha carreira portuária e, se for possível, passar a atuar como conferente.”

TPAs falam da rotina nos portos



“Gosto da minha profissão, mais ainda precisamos vencer uma barreira cultural”

Julia Pedreira da Silva
TPA Cadastrada Multifuncional
há seis anos



Sou muito feliz e realizada por tudo que conquistei até aqui. Apesar de ser um ambiente bruto e de muitos paradigmas enfrentados, é gratificante sentir o respeito e o reconhecimento dos colegas de trabalho.

Renata Leite Marques do Rosario
Estivadora há 12 anos



Apesar de ser um ambiente onde há mais homens que mulheres, sempre fui respeitada pelos meus colegas. E acho que é o melhor trabalho do mundo, pois consigo escolher o horário, o porto e até o material que desejo trabalhar.

July Rodrigues Tonini Canal
TPA Cadastrada Multifuncional
há seis anos

Eleição para nova CPATP marcada para abril.

PÁG. 2

Mais uma turma de contramestres é formada.

PÁG. 3

Hipertensão é coisa séria e precisa de muito cuidado.

PÁG. 3

Está na hora de prestar contas ao Leão.

PÁG. 4

Homenagem para elas

Março é o mês em que lembramos a luta das mulheres por direitos iguais. No trabalho portuário elas são minoria, mas marcam presença com coragem e competência em um setor formado em sua maioria por homens. Por isso, todas as nossas homenagens a elas são pouco.

Esta edição do jornal Mar Aberto ainda traz informações importantes para a vida do trabalhador portuário avulso (TPA), com o início do prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda. Não deixe para a última hora. Outro tema importante para o TPA é a eleição que vai formar a Comissão de Prevenção de Acidentes do Trabalho Portuário (CPATP) para o biênio 2018/2020. A votação será realizada em abril. É um momento importante para que os TPAs escolham seus representantes na comissão. A nova turma de contramestres formada também está em pauta.

Boa leitura!



Julio Cesar Freitas Rangel

Gerente executivo do Ogmo-ES

Eleição da CPATP tem data marcada

Em abril, trabalhadores vão escolher representantes para o biênio 2018/2020



Atual formação da CPATP será substituída este ano

Chegou a hora de eleger os novos membros da Comissão de Prevenção de Acidentes do Trabalho Portuário (CPATP). Entre os dias 16 e 19 de abril, uma urna itinerante estará disponível nos portos que tiverem requisitado maior número de Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs) e na sede do Ogmo-ES. A nova comissão será eleita para o biênio 2018/2020. A apuração e divulgação do resultado estão previstos para acontecer no dia 20 de abril. Trata-se de um momento extremamente importante para a rotina do TPA, pois o voto ajuda a eleger 12 representantes

dos trabalhadores para a comissão (seis titulares e seis suplentes). “A CPATP fortalece ainda mais a cultura de segurança nos portos. Por isso a participação dos TPAs na escolha de seus representantes é fundamental”, afirma a engenheira de Segurança do Trabalho, Mariana dos Reis Ribeiro.

Formada por representantes dos TPAs e dos operadores portuários, a CPATP atua diretamente na prevenção de acidentes, observando e relatando condições de risco no ambiente de trabalho. Entre as atribuições da CPATP, estão discutir e apoiar a investigação sobre acidentes ocorridos, sugerir medidas de prevenção, divulgar as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho, inspecionar regularmente os locais de trabalho e promover a Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho Portuário (Sipatp). O mandato tem duração de dois anos, sendo possível se reeleger uma vez. Depois de um mandato de intervalo é possível se candidatar novamente.

Inscrições de trabalhos para congresso em Vitória entram na reta final

Essa é para marcar na agenda: o prazo para inscrever trabalhos técnicos no II Congresso Espírito-Santense de Segurança e Saúde no Trabalho termina no dia 30 de abril. Trabalhadores portuários avulsos, empregados do Ogmo-ES, além de profissionais da área de segurança e saúde podem participar do evento, que será realizado pela Fundacentro-ES, entre os dias 28 e 30 de agosto, na Emescam, em Vitória.

Poderão ser inscritos trabalhos sobre temas como Educação do Trabalhador; Gestão de Segurança e Saúde no Traba-

lho; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa); Terceirização e a Segurança no Trabalho; Experiências Positivas em Segurança e Saúde no Trabalho; Problemas em Segurança e Saúde nos Ambientes de Trabalho e Segurança no Trabalho em Altura.

O evento vai reunir representantes de diversas áreas, como sindicatos, justiça do trabalho e profissionais da saúde e segurança do trabalho. Trata-se de uma grande oportunidade para a troca de ideias e experiências entre as mais diversas áreas.

EXPEDIENTE

Participe enviando sugestões ou comentários pelo telefone (27) 3149-1420 ou nos e-mails cinthia@wcomunica.com.br e marcela@wcomunica.com.br.

Conselho editorial: Marciano Silvério da Silva, Mariana dos Reis Ribeiro, Diogo Altoe Lopes, Raphael Rizzi Cardoso, Wagner Luiz Feu Carvalho, Lourival D'Ávila Junior
Produção Editorial: W Comunica (27 3149-1420 | www.wcomunica.com.br | atendimento@wcomunica.com.br) | Jornalista responsável: Wellington Nunes Jevaux; Redação e edição: Cinthia Pimentel e Marcela Reis; Revisão: Rosângela Alves; Diagramação: Kemel Mellem e Allan Sabino

Ogmo-ES forma uma nova turma de contramestres

Ao todo, 15 trabalhadores participaram das aulas realizadas nos primeiros meses do ano



A turma teve a participação de 15 TPAs

O Ogmo-ES realizou entre os dias 15 de fevereiro e 2 de março o Curso para Formação de Contramestres de Porão. O objetivo foi formar novos profissionais para o exercício da função e oferecer mais uma oportunidade de capacitação e desenvolvimento para os Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs). No

total, 15 trabalhadores participaram do curso, que envolveu aulas teóricas sobre diversos temas. Segundo o Controller Operacional do Ogmo-ES, Wagner Luiz Feu Carvalho, cabe ao Contramestre de Porão a responsabilidade pela execução correta da estivagem de cargas,

segurança da operação, organização do material de peação e forração de cargas fornecidas pelo operador portuário. “Ele também é responsável pela segurança da equipe, pelo bom andamento da operação e por prestar qualquer informação aos TPAs engajados no turno”, ressalta.

“O contramestre também é responsável pelo apoio na segurança, pelo bom andamento da operação e por prestar qualquer informação aos TPAs engajados no turno”

Wagner Luiz Feu Carvalho
Controller Operacional

Entre as disciplinas desenvolvidas com os TPAs durante o curso estão: Desenvolvimento de Liderança, Relacionamento Interpessoal e a Estivagem de Cargas.

Hipertensão pede cuidado o tempo todo

12/8 Pressão considerada ideal por especialistas

A hipertensão arterial é um problema silencioso e grave. Muitas vezes, quem tem só descobre as alterações quando ela já causou algum estrago maior. A pressão arterial é

considerada alta quando é igual ou maior que 14 por 9. Entre os trabalhadores portuários avulsos (TPAs), é o problema de saúde mais comum.

Por isso, o Ogmo-ES vai aproveitar o dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial (26 de abril) e fará uma campanha de conscientização para os TPAs, com informativos no site do Ogmo-ES e parcei-

ros, além de divulgação nas reuniões diárias de segurança. “A maior dificuldade na população hipertensa é se adequar a um novo estilo de vida. Muitos não querem mudar hábitos conforme orientação médica e não entendem que o remédio é de uso contínuo. Alguns hipertensos medem a pressão, veem que está boa e

acham que podem parar o remédio. O que ele não sabem é que a pressão boa é efeito do medicamento”, disse o médico do Trabalho do Ogmo-ES, Silvernoque dos Santos. O remédio deve ser tomado sem interrupções porque a hipertensão não tem cura, tem apenas controle. Manter hábitos saudáveis também é importante.



Escalação Web: Fique Ligado

O estivador Jacques de Almeida, portuário há 47 anos, já aderiu à Escalação Web. “É uma conquista importante e que trouxe comodidade”, ressalta. O sistema permite ao TPA acessar as informações da escalação de qualquer lugar, pelo computador, tablet ou smartphone conectados à internet. Para facilitar o acesso de todos, o Ogmo-ES promoveu cursos de informática.

Chegou a hora de declarar o Imposto de Renda

Entrega dos informes de rendimentos já está disponível no site do Ogmo-ES ou no setor de Registro e Cadastro



Contribuintes com renda maior que R\$ 28.559,70 devem declarar

Foi dada a largada para a entrega das declarações do Imposto de Renda 2018. Os contribuintes, cuja soma de todos os rendimentos tributáveis for igual ou superior a R\$ 28.559,70 no ano passado, têm até o dia 30 de abril para prestar contas

ao Leão e enviar a declaração anual. O processo se tornou mais simples nos últimos anos, mas é preciso ficar atento: um erro aparentemente bobo pode fazer o contribuinte cair na temida malha fina. Quem tiver direito a

alguma restituição tem chance de receber nos primeiros lotes, caso entregue logo a prestação de contas. Vale lembrar que idosos e pessoas com deficiência têm prioridade na devolução, sendo contemplados, em sua maioria, nos dois primeiros lotes (se não houver qualquer inconsistência de dados).

página pessoal do trabalhador no site do Ogmo-ES e também no setor de Registro e Cadastro. Tudo isso para facilitar ainda mais o processo. O informe de rendimentos é indispensável para fazer a declaração. Nele estão todas as informações de ganhos do trabalhador durante todo o ano”, reforça Rizzi.

Informe de rendimentos

Responsável pelo setor de Registro e Cadastro do Ogmo-ES, Raphael Rizzi lembra que já está disponível para todos os TPAs o informe de rendimentos. “Disponibilizamos na

30 ABRIL

Data limite para entregar a declaração do Imposto de Renda. Não deixe para a última hora

Como fazer:



Download e instalação do programa

O contribuinte deve acessar o site da Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/interface/cidadao/irpf/2018>) e baixar o programa para fazer a declaração do Imposto de Renda (IR) de 2018.



Identificação do contribuinte

As etapas de preenchimento da declaração do IR são divididas em fichas. A primeira delas é destinada à identificação do contribuinte. É preciso informar dados como nome, data de nascimento, endereço, profissão e título de eleitor



Dependentes

Após a identificação, o contribuinte deve fornecer informações sobre dependentes, caso tenha. Uma novidade em 2018 é a obrigatoriedade de incluir o CPF de dependentes acima de 8 anos, e não acima de 12 como no ano anterior.

Obs: Para mais informações, consulte o site da Receita Federal do Brasil: <http://www.receita.fazenda.gov.br>

RESPEITO

e o que elas desejam

AMOR

é o que elas querem

RECONHECIMENTO

é isso que elas merecem

